



**MUNICÍPIO DE MAPUTO**  
**CONSELHO MUNICIPAL**  
**DIRECÇÃO MUNICIPAL DE FINANÇAS**

**PROGRAMA ESTRATÉGICO PARA A**  
**REDUÇÃO DA POBREZA URBANA**

**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PERPU - 2013**

**Fevereiro, 2014**



## Índice

1.	Introdução .....	2
2.	Execução do PERPU do Exercício Económico de 2013 .....	4
2.1	Aprovação dos Projectos.....	4
2.2	Financiamento de Projectos .....	4
2.3	Distribuição dos Projectos Financiados por Áreas de Actividade .....	5
2.4	Financiamento de Projectos por Categoria, Idade e sexo.....	7
3.	Reembolso do fundo do PERPU.....	8
4.	Constrangimentos .....	10
5.	Sugestões.....	11
6.	Considerações finais .....	11



## 1. Introdução

No quadro do esforço que o Governo de Moçambique tem levado a cabo para minimizar os efeitos da pobreza no país, foi alocado no exercício económico de 2013, o valor de 20.74 milhões de Meticais ao Município de Maputo para a implementação da 3ª edição do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana – PERPU, cujo valor foi distribuído por cinco Distritos Municipais, com a excepção dos Distritos Municipais KaTembe e KaNyaka.

O Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana – PERPU destina-se a apoiar pessoas vulneráveis, mas economicamente activas e que não tem acesso ao crédito bancário ou outro tipo de crédito concedido por instituições financeiras formais. Este grupo populacional inclui:

- Jovens;
- Mulheres - chefes de agregados familiares, incluindo viúvas;
- Pessoas empreendedoras, em geral; e
- Pessoas portadoras de deficiência com capacidade de trabalhar.

Este relatório, tem como objectivo dar o informe sobre o processo de execução do PERPU em 2013 no Município de Maputo, onde será destacado o processo de aprovação e financiamento dos projectos de geração de rendimentos, bem como dos reembolsos efectuados pelos beneficiários do fundo do PERPU, nos Distritos Municipais pelo programa abrangidos.

Para o presente relatório, após a introdução, faz-se abordagem à execução do PERPU no exercício económico de 2013, onde se elabora a demonstração sobre a aprovação dos projectos, financiamento destes, distribuição dos mesmos por áreas de actividade e respectivo financiamento por categoria, idade e sexo.

São também abordadas as matérias referentes aos reembolsos dos fundos concedidos no âmbito deste programa, destacando-se o nível de reembolso alcançado, tendo como indicador a variação entre os valores realizados e planificados, assim como o nível de



percentagem dos reembolsos nos 5 Distritos Municipais para o exercício económico 2013.

Em jeito de conclusão, faz-se referência aos principais constrangimentos verificados na implementação do programa, bem como às considerações finais, de forma a melhorar o processo e procedimentos que envolvem o PERPU, fundamentalmente, nas questões relativas aos financiamentos e reembolsos.



## 2. Execução do PERPU do Exercício Económico de 2013

### 2.1 Aprovação dos Projectos

No âmbito da execução do PERPU do exercício económico de 2013, os 5 DM's beneficiários do programa, receberam dos munícipes cerca de 1024 projectos de geração de rendimento e criação de emprego. Estes projectos foram avaliados, tendo sido aprovados 294, que corresponde a 29% do universo. Este número de projectos, significa um incremento de 15% relativamente ao exercício de 2012.

O DM KaMubukwana apresenta maior número de projectos (95) aprovados enquanto o DM Nhlamankulu é o que apresenta o menor número (25) (Ver a tabela1).

*Tabela 1: Número de Projectos aprovados por DM.*

<b>Distrito</b>	<b>Nº de Projectos Submetidos pelos Munícipes em 2013</b>	<b>Nº de Projectos Aprovados em 2013</b>	<b>Nº de Projectos aprovados 2011-2013</b>
KaMpfumu	58	47	110
Nhlamankulu	67	25	90
KaMaxakeni	251	76	169
KaMavota	178	51	138
KaMubukwana	470	95	233
<b>TOTAL</b>	<b>1024</b>	<b>294</b>	<b>740</b>

### 2.2 Financiamento de Projectos

Com o valor de 20.738.000,00Mt desembolsado em 2013, foram financiados 294 projectos de geração de rendimento, em diferentes áreas de actividades, no valor de 19.665.308,00Mt e um saldo de 1.072.692,00Mt.

Este número de projectos possibilitou a criação de 813 novos empregos, conforme ilustra a tabela 2.



**Tabela 2: Número de projectos financiados e postos de trabalho propostos**

DISTRITO MUNICIPAL	VALOR ALOCADO EM 2013	VALOR DOS PROJECTOS FINANCIADOS EM 2013	NÚMERO DE PROJECTOS FINANCIADOS EM 2013	NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO POR CRIAR EM 2013	Nº DE POSTOS DE TRABALHO POR CRIAR (2011-2013)
KaMpfumu	3.336.000,00	3.175.000,00	47	117	336
Nhlamankulu	3.206.000,00	2.455.000,00	25	96	338
KaMaxakeni	3.910.000,00	3.902.500,00	76	208	573
KaMavota	5.092.000,00	5.084.660,00	51	172	515
KaMubukwana	5.194.000,00	5.048.148,00	95	220	604
<b>Total</b>	<b>20.738.000,00</b>	<b>19.665.308,00</b>	<b>294</b>	<b>813</b>	<b>2.366</b>

### **2.3 Distribuição dos Projectos Financiados por Áreas de Actividade**

Os 294 projectos financiados no âmbito do PERPU, no ano de 2013, estão divididos pelas áreas de pequena indústria, comércio, agricultura, pecuária, agro-processamento, pesca, serviços e artesanato.

As áreas de pecuária, prestação de serviços e pequena indústria, com 95, 92 e 76 projectos respectivamente, apresentam maior número de projectos e também maior percentagem do valor financiado (ver a tabela3).

**Tabela 3: Distribuição de projectos por áreas de actividades**

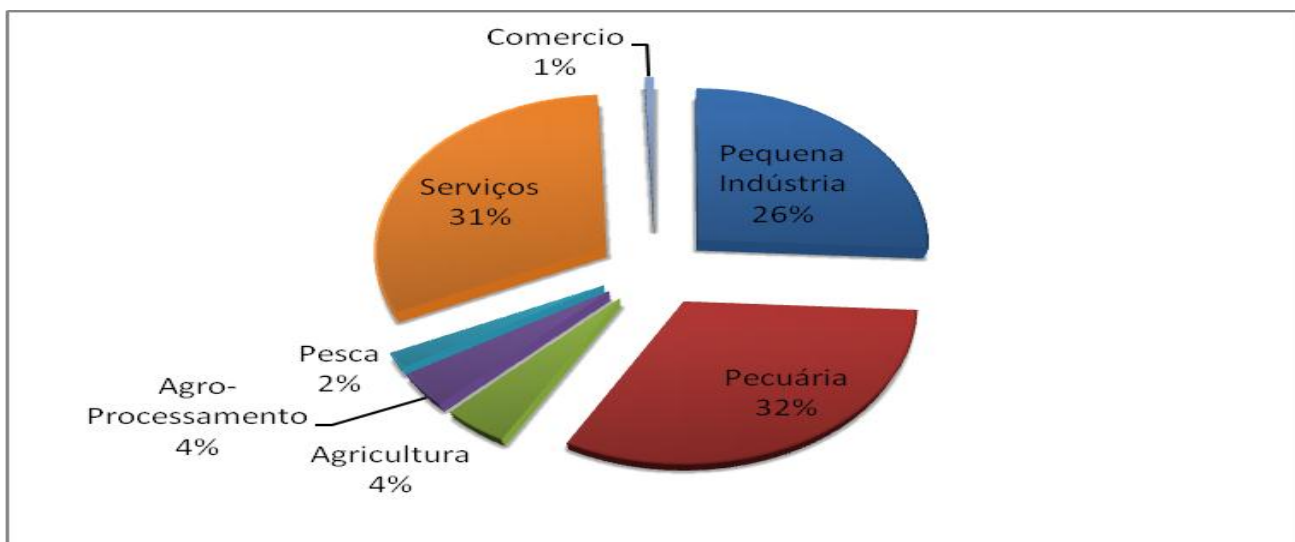
Área de actividade	Número de projectos	Valor de projectos	% do valor financiado	Número de postos de trabalho por criar	Nº de postos de trabalho por criar (2011-2013)
Pequena Indústria	76	5.324.500,00	27,1	249	769
Pecuária	95	5.684.808,00	28,9	197	499
Agricultura	13	1.105.000,00	5,6	50	221
Agro-Processamento	11	800.000,00	4,1	36	67
Pesca	5	150.000,00	0,8	13	72
Serviços	92	6.401.000,00	32,5	262	602



Comércio	2	200.000,00	1,0	6	132
Artesanato	0	0	0	0	4
<b>Total</b>	<b>294</b>	<b>19.665.308,00</b>	<b>100,0</b>	<b>813</b>	<b>2.366</b>

A distribuição dos projectos financiados por sector de actividade é apresentado pelo gráfico 1 abaixo, do qual o sector de pecuária é o mais representativo (32%).

**Gráfico 1:** Distribuição dos Projectos financiados por sector de actividade





## 2.4 Financiamento de Projectos por Categoria, Idade e sexo

Em termos de categoria dos beneficiários, o PERPU-2013, registou predomínio de projectos individuais. De acordo com a tabela 4, dos 294 projectos homologados e financiados, 289 são individuais, e apenas 5 estão divididos em micro-empresas e associações.

Por outro lado, os projectos individuais são os que propuseram maior número de emprego (784), absorvendo para tal 18.708.308,00Mt.

Em geral, este grupo social não possui estabelecimentos formais - estando por isso a iniciar as actividades produtivas formalmente. Por conseguinte, o número de pequenas empresas a candidatar para este fundo é reduzido.

*Tabela 4: Quadro dos projectos em execução por categoria dos beneficiários*

<b>Categoria do beneficiário</b>	<b>Nº de projectos financiados</b>	<b>Valor dos projectos financiados</b>	<b>Nº de empregos por criar</b>
Individual	289	18.708.308,00	784
Micro empresa	1	100.000,00	5
Associação	4	857.000,00	24
<b>Total</b>	<b>294</b>	<b>19.665.308,00</b>	<b>813</b>

Dos 294 projectos financiados, 179 beneficiaram homens e 115 a mulheres e 63 beneficiaram os Jovens.





### 3. Reembolso do fundo do PERPU

Desde o início do programa até 31 de Dezembro de 2013, os mutuários do fundo do PERPU, reembolsaram 7.994.527,12Mt, valor correspondente a 24.8% do total de reembolsos planificado para este período (32.221.892,58Mt).

O Distrito Municipal KaMaxakeni, com 47.6%, apresenta a maior taxa de reembolsos do município, enquanto o DM de Nhlamankulu, com 15.7%, apresenta a taxa de reembolso mais baixa. (Tabela 6).

Durante o ano de 2013, foi reembolsado 3.6 Milhões de Mt. Neste período, registou-se uma queda da taxa de reembolso, em cerca de 17.8p.p, em relação ao ano de 2012, que teve uma taxa de reembolso de 42.6%.

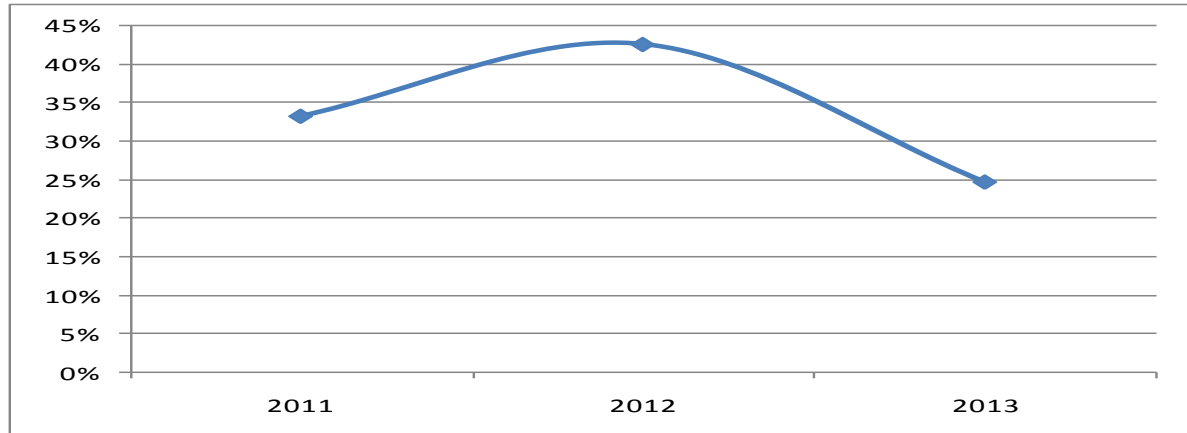
*Tabela 6: Taxas de reembolsos dos DM's*

Distrito Municipal	Reembolso Referente ao ano de 2013		Reembolso Global de 2011 e 2013		Taxa de Reembolso
	Planificado	Realizado	Planificado	Realizado	
KaMpfumu	4.767.193,10	604.267,24	6.185.481,23	1.017.962,32	16,5
Nhlamankulu	3.913.993,00	367.735,29	5.634.581,72	884.034,38	15,7
KaMaxakeni	1.946.631,31	769.666,77	3.774.909,98	1.795.279,14	47,6
KaMavota	3.443.829,02	1.029.664,87	5.928.284,93	2.141.056,29	36,1
KaMubukwana	7.887.856,64	853.245,40	10.698.634,73	2.156.194,99	20,2
<b>Total</b>	<b>21.959.503,07</b>	<b>3.624.579,57</b>	<b>32.221.892,58</b>	<b>7.994.527,12</b>	<b>24,8</b>

Desde o início do programa, o nível de evolução da taxa de reembolso, atingiu maior nível (42,6%) em 2012 (ver o gráfico 2).



**Gráfico2:** *Evolução da Taxa de Reembolso*



De acordo com o gráfico 2, a taxa de reembolso de 2013 é ainda baixa, sendo resultado de:

- Fraco acompanhamento do desempenho dos projectos pelos conselhos consultivos, que são presididos pelos vereadores dos DM.
- Ineficácia de medidas sancionatórias previstas no artigo 8 do contrato do empréstimo (suspensão imediata das parcelas em falta e retirada do bem financiado) o que dá incentivo aos mutuários a não reembolsar o empréstimo recebido, uma vez que não é aplicado este dispositivo.
- Falta de idoneidade por parte de alguns mutuários;

De forma a fazer face a baixa taxa de reembolso verificada até ao momento, a Comissão Técnica propõe:

- A realização de encontros regulares com os Vereadores e Técnicos dos DM beneficiários do fundo do PERPU para o envolverem os Conselhos Consultivos Distritais na sensibilização dos mutuários para o pagamento das prestações.



## 4. Constrangimentos

Durante a execução do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana, verificaram-se os seguintes constrangimentos:

- i. Encerramento das contas de reembolso sem previa comunicação ao Distrito e abertura tardia das mesmas (Abril) - segundo o relatório do DM KaMavota bem como das constatações apuradas nas visitas de recolha de dados para elaboração do presente relatório.
- ii. Desistência de quase todos os voluntários que se presumia que iriam trabalhar com as Comissões Técnicas Distritais na análise dos projectos, devido a falta de incentivos;
- iii. Em alguns casos os Conselhos Consultivos desconhecem os beneficiários no momento de cobrança, enquanto estes confirmaram a idoneidade dos beneficiários aquando da submissão da candidatura para recurso do fundo do PERPU.
- iv. Falta de conhecimento da idoneidade dos proponentes, por parte do Conselho Consultivo (requisito principal de financiamento) e desvio de aplicação dos valores concedidos, o que resulta em não cumprimento do pagamento das prestações.
- v. Falta de acompanhamento directo, durante a implementação e execução dos projectos por parte dos membros do Conselho Consultivo do Distrito e da Comissão Técnica, alegadamente por falta de meios circulantes e materiais para se proceder a Monitoria.
- vi. Falta de um sistema de controlo dos beneficiários e base de dados actualizados nos Distritos Municipais



## 5. Sugestões

Face aos constrangimentos acima, recomendamos o seguinte:

1. Encontros mensais com a comissão técnica do Distrito para harmonização do procedimento de gestão do programa;
2. Acompanhamento regular da implementação dos projectos por parte da Comissão técnica do município, Distrito e Conselhos Consultivos;
3. Desembolso faseado dos valores solicitados pelos mutuários para permitir o seu acompanhamento e aplicação do artigo 8 do contrato.

## 6. Considerações finais

Durante os três anos da implementação do PERPU no Município de Maputo, foram financiados 740 projectos no valor de 60,7 Milhões de Meticais propondo criar 2.366 empregos.

Destes projectos, os maiores e menores números estão concentrados nas áreas de pequenas Indústrias (234 projectos) e Artesanato (3 projectos) propondo criar 769 e 4 empregos, respectivamente.

A aderência de muitos munícipes ao fundo concedido pelo PERPU, em relação a fundos concedidos por outras instituições, decorre das facilidades e vantagens que este programa proporciona aos munícipes.

Desta feita, apesar da baixa taxa de reembolso que se verifica, os ganhos da implementação do PERPU, são significativos. No entanto, é preciso melhorar os processos da gestão deste programa para melhorar a taxa de reembolso para que se possa estender o projecto para outros beneficiários.